

Cada coisa no seu lugar

Cenatexto

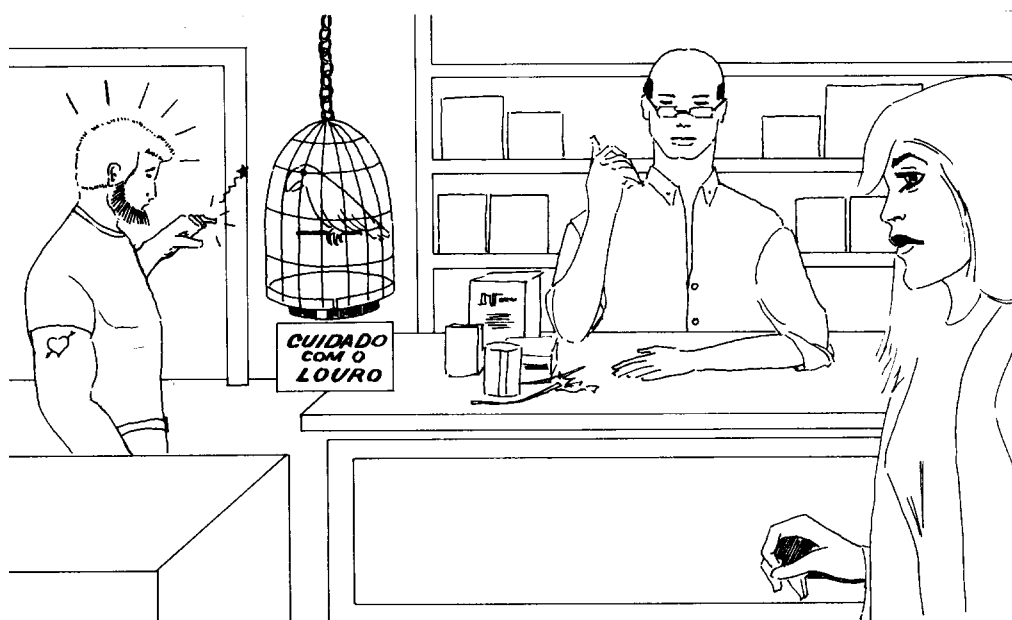
A Merceria Itabira é a preferida de Hilda. Mas o que haverá nela de tão especial além da simpatia do Seu Zé? Será que uma “visita” ao local explicaria? Vale a pena tentar. Acompanhe!

Seu Zé acordou bem-disposto hoje. Ao entrar na mercearia, ouviu, como de costume, a cantoria dos seus passarinhos. Pegou as gaiolas, uma a uma, e pendurou-as na entrada para que a bicharada pudesse tomar sol. Apesar de gostar muito de todos os passarinhos, o xodó do Seu Zé é por um bichinho especial: o louro. Ele é seu companheiro há muitos anos e fica a maior parte do tempo empoleirado num pau ao lado do caixa, tagarelando.

A mercearia abre sempre no mesmo horário: às seis e quinze. É quando chega a Kombi com os pães. O leite vem logo depois. E hoje deve chegar o caminhão com as mercadorias que Seu Zé encomendou de São Paulo.

O caminhão chega pontualmente. Carlão, o motorista, estaciona-o ali perto, entra na mercearia e se encaminha com tranquilidade até o balcão para cumprimentar Seu Zé. Neste momento, o louro dá uma bicada na mão de Carlão, que pula de susto.

- Que que é isso, gente?



Seu Zé intervém:

- Sai pra lá, louro. Você me desculpe, Carlão, mas este louro às vezes apronta.
- Que bicho bravo, sô!
- É brava nada, só parece.
- Ah, bichinho danado! Quase me machuca!
- Deixa eu ver, Carlão.
- Não foi nada, não. Deixa pra lá. Agora vamos conferir as mercadorias.

Carlão pega a nota fiscal e sugere:

- Eu vou falando os produtos e o senhor vai conferindo: dez pacotes de cinco quilos de arroz; uma caixa com vinte latas de goiabada; vinte pacotes de um quilo de arroz...

Seu Zé interrompe:

- Peraí! Que bagunça! Essa lista tá mal organizada! Assim fica difícil conferir!
- Calma, Seu Zé! Vamos continuar. Uma caixa com quarenta latas de massa de tomate; duas caixas de sabão em pó com vinte unidades cada; uma caixa com doze garrafas de vinho tinto; uma caixa com vinte embalagens de sabão em barra; cinquenta pacotes de um quilo de feijão-preto; uma caixa com vinte e cinco garrafas de suco de caju; uma caixa com dez latas de azeite; uma caixa com vinte litros de água sanitária; uma caixa com vinte latas de leite em pó; duas caixas com oito latas de óleo de soja.

- Olha, Carlão, eu mandei meu pedido todo organizado. É muito mais fácil. Eu arrumo as coisas aqui na mercearia por seções. Fica mais fácil, pra mim e pros fregueses. Na hora de conferir os produtos na nota, fica mais prático se já vier tudo organizado. Não dá pra arrumar melhor esse troço?

- Hoje não dá. Eu tô com pouco tempo, Seu Zé. Da próxima vez, eu aviso o pessoal da firma pra fazer a nota do jeito que o senhor gosta.

- Tá bem, desta vez eu perdôo.
- Tudo certo? Falta alguma coisa?
- Parece que tá tudo certo.
- Olha o louro, ele já tá querendo atacar os rapazes do carregamento.

Seu Zé corre, leva o louro para os fundos e volta dizendo:

- Me dê a nota fiscal que eu já vou preencher o cheque.

Seu Zé tira o talão de cheques de dentro do caixa e começa a preenchê-lo. Ele é dos antigos. Compra tudo à vista. Uma questão de princípio e de tradição.

Carlão confere o cheque e não perde a oportunidade:

- Muito bem, Seu Zé. Mas escute lá meu conselho: o senhor devia botar uma placa aqui dizendo: "Cuidado com o louro".

A carga fica espalhada pelo chão e Seu Zé aproveita a ausência de fregueses para pôr tudo no lugar. Enquanto guarda os produtos, dá pela falta dos pacotes de um quilo de arroz. Continua ajeitando os troços, na esperança de encontrar os pacotes de arroz no meio da bagunça. Termina a arrumação e constata que, de fato, o arroz não está lá. É bronca na certa. Mas Seu Zé é de boa índole e reclama com paciência. Pode até ser que o produto esteja no caminhão.



Na Cenatexto de hoje, encontramos várias palavras que têm um significado amplo, não específico. Ou seja, palavras que não se referem a algo determinado e que, por isso mesmo, podem ser facilmente substituídas. Por exemplo:

bicho, bicharada, bichinho, xodó, troço, bagunça

Bicho pode se referir tanto a um animal feroz quanto a um inocente papagaio, como o **louro** que vive na mercearia do Seu Zé. Neste caso, poderíamos usar também **animalzinho, pássaro** ou **ave...**

Você viu que o louro é o **xodó** do Seu Zé. Claro que cada um tem o seu xodó, mas o que significa a palavra **xodó**? É uma pessoa ou animal ao qual dedicamos estima especial, amor ou paixão. Em geral, **xodó** não se aplica a coisas, mas você pode dizer que o seu xodó é aquela bicicleta velha, que está lá no canto esperando o sábado de sol...

Agora veja a palavra **troço**. Ela merece atenção porque pode significar tudo o que se quiser. Qualquer coisa que, por algum motivo, não podemos ou não queremos nomear chamamos de **troço**:

- *Esse troço não presta!*
- *Me dá esse troço!*
- *Esse troço é bom!*
- *Que troço é esse?*

Observe que **troço** pode ter sentido positivo, negativo ou neutro. Pode ser também substituída por palavras como **coisa, negócio** ou **trem** ou, então, por nomes definidos. Assim, ao notar a falta dos pacotes de arroz, Seu Zé poderia dizer:

- *Falta um troço aqui ou*
- *Falta uma coisa aqui ou*
- *Falta arroz nesta carga.*

1. Reescreva os trechos seguintes substituindo as palavras destacadas. Se necessário, use o dicionário.

*“Pegou as gaiolas, uma a uma, e pendurou-as na entrada para que a **bicharada** pudesse tomar sol. Apesar de gostar muito de todos os passarinhos, o **xodó** do Seu Zé é por um **bichinho** muito especial: o louro. Ele é seu companheiro há muitos anos e fica a maior parte do tempo **empoleirado** num pau ao lado do caixa, **tagarelando**.”*

.....

.....

.....

.....

*“Continua ajeitando os **troços**, na esperança de encontrar os pacotes de arroz no meio da **bagunça**. Termina a arrumação e constata que, de fato, o arroz não estava lá. É **bronca** na certa. Mas Seu Zé é de boa índole e reclama com paciência.”*

.....

.....

.....

.....

Entendimento

1. Você observou que Seu Zé não gostou da forma como os produtos foram listados na nota fiscal. Releia a lista e organize-a, separando os produtos nas seguintes categorias:
a) **cereais**:
b) **enlatados**:
c) **produtos de limpeza**:
d) **líquidos**:
2. Por que Carlão aconselhou Seu Zé a colocar uma placa com o aviso “Cuidado com o louro”?
3. No final da Cenatexto, é dito que Seu Zé é um sujeito de “boa índole”. Cite pelo menos três fatos que levariam você a admitir isso.
4. Que pedido que Seu Zé fez a Carlão para a próxima entrega de produtos?



Reflexão

1. O que você acha do fato de Seu Zé ter uma porção de bichinhos engaiolados? Você acha que isso está certo ou que ele deveria soltar toda a passarada e ficar só com o louro, para divertir o pessoal?
2. Quando foi conferir os produtos que havia recebido, Seu Zé descobriu que estava faltando uma parte. Na sua opinião, isso foi um descuido dos carregadores? Você resolveria o problema do mesmo modo que Seu Zé ou tomaria outra atitude?
3. Seu Zé compra tudo à vista. Ele é dos tradicionais: só compra se tem com que pagar. Você concorda com isso ou acha que, para tentar melhorar um negócio, devemos nos arriscar e comprar a prazo?



Reescritura



1. Seu Zé é um sujeito muito organizado. Gosta de cada coisa no seu lugar e separa os produtos de acordo com certos critérios. Por exemplo: de um lado ficam os enlatados, do outro os produtos de limpeza, noutro lugar os pacotes e assim por diante. Se você prestar atenção, vai notar que a língua também tem suas separações, suas classificações. Os estudiosos da língua separam as palavras em dez **classes gramaticais** ou **categorias**:

- | | |
|----------------|----------------|
| • substantivos | • pronomes |
| • adjetivos | • numerais |
| • advérbios | • preposições |
| • verbos | • conjunções |
| • artigos | • interjeições |

Releia as aulas em que foram definidas e apresentadas as classes gramaticais dos **substantivos**, **adjetivos** e **advérbios**. Depois, classifique em uma dessas categorias cada palavra destacada nas frases seguintes.

- a) Seu Zé acordou **bem-disposto** hoje.
- b) **Não** foi nada.
- c) Apesar de gostar muito de todos os **passarinhos**, o **xodó** do Seu Zé é por um bichinho **especial**: o **louro**.
- d) O **leite** vem logo **depois**.
- e) Neste momento, o louro dá uma **bicada** na **mão** de **Carlão**.
- f) Que bicho **bravo**, sô!
- g) **Agora** vamos conferir as **mercadorias**.
- h) Essa **lista** tá **mal** organizada!
- i) Não dá pra arrumar melhor esse **troço**?
- j) Seu Zé tira o **talão** de **cheques** de dentro do **caixa** e começa a preenchê-lo.

2. Complete as frases seguintes com um advérbio, de acordo com o modelo:

*Seu Zé abriu a mercearia **calmamente**. (com calma)*

- a) Carlão estaciona o caminhão (com cuidado)
- b) O caminhão de São Paulo chegou (com pontualidade)
- c) Carlão dirige o caminhão (com tranquilidade)
- d) Seu Zé trata os clientes (com respeito)
- e) Seu Zé ouve o cantar dos pássaros (com alegria)
- f) Seu Zé trata dos passarinhos (com paciência)



Suponha que você vá fazer compras na mercearia. Para não perder tempo e não esquecer nada, faça uma lista dos produtos necessários. Para isso, siga alguns critérios. Por exemplo:

- listar os produtos que sua família consome normalmente;
- destacar os produtos que são mais necessários;
- separar aqueles que podem ser estocados sem perigo de estragar e considerar as condições de estocagem.

O próximo passo será decidir onde comprar. Para isso, você deve levar em conta:

- os preços;
- a distância de sua casa até o lugar escolhido;
- a facilidade de transporte.

Feita a lista, descreva as etapas que você deve seguir, dentro de suas condições financeiras, para fazer um estoque mensal de mantimentos para sua casa.

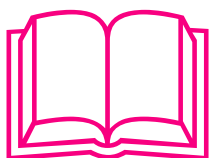
**Redação
no ar**

Saideira

Você observou o nome da mercearia do Seu Zé? Ela se chama Merceria Itabira. Ele deve ter tido algum motivo para a escolha desse nome. Muitas vezes damos nomes aos nossos filhos para homenagear algum amigo ou parente de quem gostamos.

Saiba que Seu Zé escolheu o nome de sua mercearia em homenagem a um grande poeta brasileiro nascido na cidade de Itabira, em Minas Gerais. Você já deve ter ouvido falar dele: Carlos Drummond de Andrade.

Seu Zé até pendurou, numa das paredes de sua mercearia, um quadrinho com alguns versos do poeta. Veja:



Cidadezinha qualquer

*Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.*

*Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.*

*Devagar... as janelas olham.
Eta vida besta, meu Deus.*

Fonte: **Reunião - 10 livros de poesia**. Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1977.

